

INTOXICAÇÃO EXÓGENA E SUICÍDIO EM TEMPOS DE COVID, NO BRASIL, 2019-2020¹

Augusto Güntzel Spohr², André Augusto Taborda Guimarães³, Carolina de Oliveira de Farias⁴, Larissa de Oliveira Silveira⁵, Elson Romeu Farias⁶

¹ Pesquisa Desenvolvida no Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil

² Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil, augusto.spohr@rede.ulbra.br - São Leopoldo/RS/Brasil

³ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil, andre23@rede.ulbra.br - Gravataí/RS/Brasil

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo, carolfarias01@gmail.com - São Leopoldo/RS/Brasil

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da Aluno do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Luterana do Brasil, larissa.silveira@rede.ulbra.br - Sapucaia do Sul/RS/Brasil

⁶ Professor orientador, médico graduado pela Universidade Federal de Santa Maria, com mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil, Docente e Especialista em Saúde da Escola de Saúde Pública da SES/RS, elsonfarias@terra.com.br - Porto Alegre/RS/Brasil

Introdução: As intoxicações exógenas são manifestações patológicas oriundas da interação do sistema biológico com substâncias tóxicas, podendo ocorrer a contaminação pela ingestão ou contato com mucosas e pele. A intoxicação, de 2010 a 2019 apresentou um aumento de 47.732 para 176.099 números de ocorrências, sendo que ela se encontra entre as três principais causas de suicídio, entre indivíduos de 15 a 40 anos de modo que o agente mais usado é o medicamento. Assim, a intoxicação exógena associada a tentativa de suicídio representa um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Caracterizar a intoxicação exógena quanto ao sexo, faixa etária, agente tóxico, circunstância, evolução e tentativa de suicídio, no período de 2019 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo obtido do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no DATASUS do Ministério da Saúde, em que se realizou uma análise descritiva das variáveis sexo, faixa etária, circunstância, agente tóxico, evolução e tentativa de suicídio, no período de 2019 a 2020. **Resultados:** No período de 2019 houve 174.546 registros de casos de intoxicação exógena, sendo que o sexo feminino apresentou 60,4% das ocorrências. Em relação a faixa etária, tem-se <1 ano com 1,8% dos casos, 1-4 anos com 8,7%, 5-9 anos com 2,3%, 10-14 anos com 5,4%, 15-19 anos com 14,5%, 20-39 anos com 42,7%, 40-59 anos com 18,4%, 60-64 anos com 1,5%, 65-69 anos com 2,0%, 70-79 anos com 2,0% e >80 anos com 0,7%. Analisando-se o agente tóxico, tem-se o medicamento com 54,4%, drogas de abuso com 12,3%, alimento com 4,4%, raticida com 2,7% e agrotóxico agrícola com 3,0% enquanto em relação a circunstância a tentativa de

suicídio teve 41,2%, acidental 14,9%, abuso 12,5%, uso habitual 5,1% e automedicação 3,0% das ocorrências. Dos casos de tentativa de suicídio, tem-se o sexo feminino com 75,2%, sendo que em relação a faixa etária, tem-se <9 anos com 0,1%, 10-14 anos com 6,7%, 15-19 anos com 23,0%, 20-39 anos com 49,7%, 40-59 anos com 18,1%, 60-64 anos com 1,0%, 65-69 anos com 0,6%, 70-79 anos com 0,5% e > 80 anos com 0,3%. Em relação ao agente tóxico, tem-se o medicamento com 80,5%, drogas de abuso com 1,0% e raticida com 4,9% dos casos. Já em 2020, houve 44.362 registros de casos de intoxicação exógena, sendo que o sexo feminino apresentou 59,6% das ocorrências. Em relação a faixa etária, tem-se <1 ano com 1,4%, 1-4 anos com 8,3%, 5-9 anos com 2,3%, 10-14 anos com 5,0%, 15-19 anos com 15,8%, 20-39 anos com 43,3%, 40-59 anos com 19,5%, 60-64 anos com 1,7%, 65-69 anos com 1,0%, 70-79 anos com 1,1% e >80 anos com 0,6%. Analisando-se o agente tóxico, tem-se o medicamento com 55,3% e o abuso de drogas com 11,2%, alimento com 5,6%, raticida com 2,9% e agrotóxico agrícola com 3,6%, enquanto em relação circunstância a tentativa de suicídio teve 47,6%, acidental 14,3%, abuso 13,5%, uso habitual 5,9% e automedicação 3,6% das ocorrências. Dos casos de tentativa de suicídio, tem-se o sexo feminino com 74,3%, sendo que em relação a faixa etária, tem-se <9 anos com 0,1%, 10-14 anos com 6,3%, 15-19 anos com 21,7%, 20-39 anos com 50,0%, 40-59 anos com 19,2%, 60-64 anos com 1,2%, 65-69 anos com 0,6%, 70-79 anos com 0,5% e >80 anos com 0,4%. Em relação ao agente tóxico, tem-se o medicamento com 79,3%, drogas de abuso com 14,0% e raticida com 4,8% dos casos. **Conclusão:** Notamos que, embora exista uma elevação dos casos por intoxicação exógena até 2019, em 2020, durante a pandemia, esse número cai significativamente (74,6%). Contudo, percebemos que os casos de tentativa de suicídio de 2019 para 2020, aumentam de 41,2% para 47,6%. Além disso, observamos que o sexo feminino e a faixa etária de 20-39 anos são os mais prevalentes, assim como o medicamento e a tentativa de suicídio são o agente tóxico e circunstância mais prevalentes, respectivamente, em 2019 e 2020. São necessários mais estudos analíticos para aprofundar a relação da pandemia com as intoxicações exógenas e tentativas de suicídio.

Palavras-chaves: Envenenamento; Erros de medicação; Corona vírus